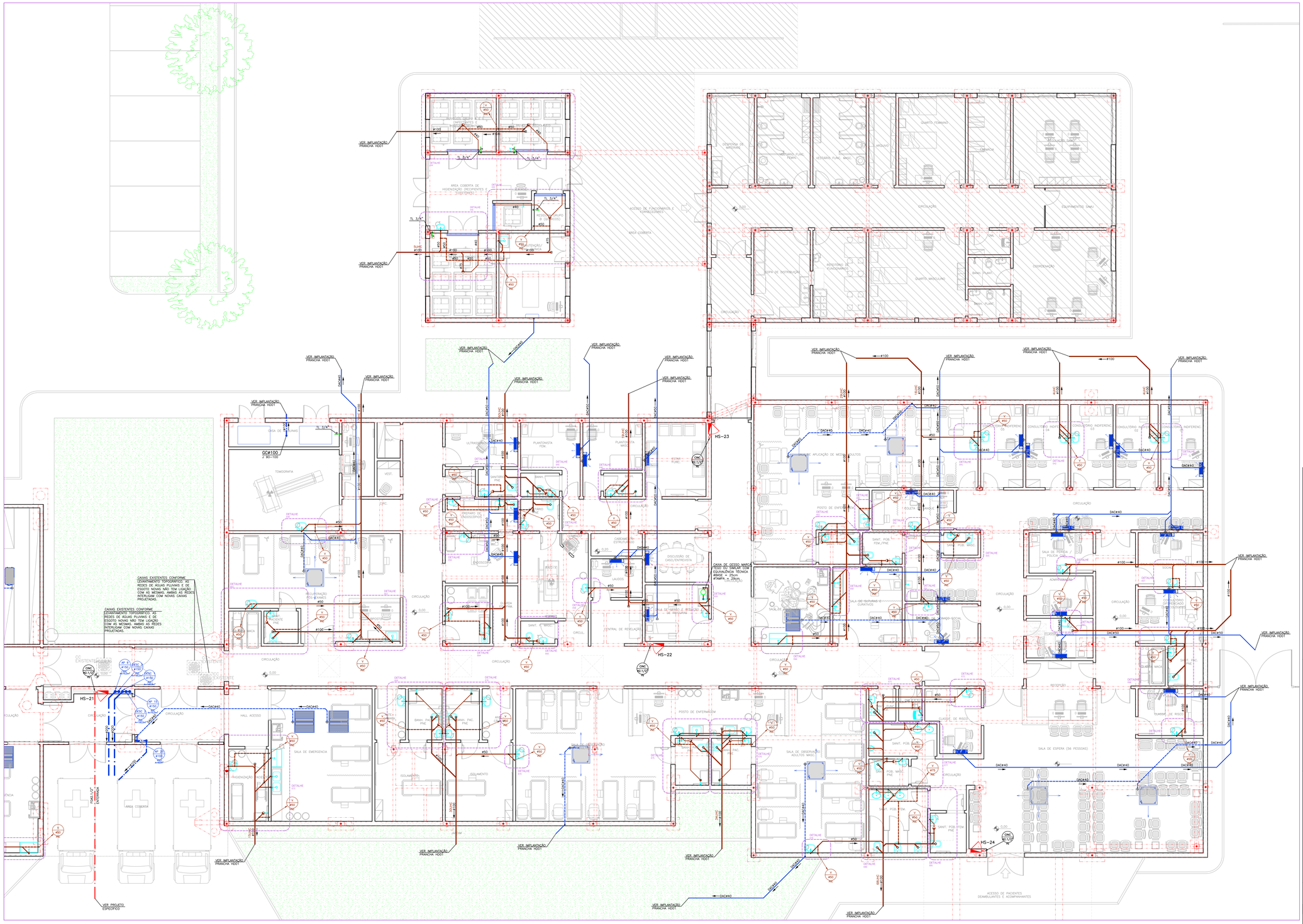
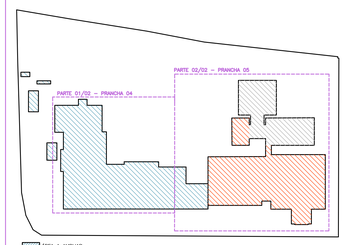
PLANTA PAVIMENTO TÉRREO – NÍVEL +0,00m – REDE DE ESGOTO – PISO – PARTE 01/02 – VER PRANCHA 04



PLANTA PAVIMENTO TÉRREO – NÍVEL +0,00m – REDE DE ESGOTO – PISO – PARTE 02/02

ESCALA 1 : 75



BONECO SETORIZAÇÃO – PAVIMENTO TÉRREO

SEM ESCALA

OBSERVAÇÕES:
- DEVÉ SER EXECUTADA A COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL DOS SHAFTS E DUTOS CONFORME A NPT 09 – COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL DA NORMA DO CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DO PARANÁ – VER DETALHE GENÉRICO NO PROJETO ESPECÍFICO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS.
- TODOS OS PÉS DE COLUNA DEVERÃO SER EXECUTADOS EM PVC SÉRIE "R".

DETALHES DE ESGOTO PAVIMENTO TÉRREO:

DETALHE E01 AO DETALHE E13 – VER PRANCHA H 12
DETALHE E14 AO DETALHE E31 – VER PRANCHA H 13
DETALHE E32 AO DETALHE E56 – VER PRANCHA H 14
DETALHE E57 AO DETALHE E81 – VER PRANCHA H 15

OBSERVAÇÕES GERAIS:
A) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER SUBMETIDA A UMA PRESSÃO DE TESTE SOB SUPERIOR A PRESSÃO ESTÁTICA MÁXIMA NA INSTALAÇÃO, NÃO SENDO MENOR QUE 1,0 Kgf/cm2 EM QUALQUER PONTO DA CANALIZAÇÃO, A DURAÇÃO DA PROVA SERÁ DE 06 (SEIS) HORAS NO MÍNIMO SEM QUE SEJAM DETECTADOS VAZAMENTOS.
B) AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE QUANDO PASSADAS ATRAVÉS DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE RESERVATÓRIOS, DEVERÃO SER TOMADAS MEDIDAS QUE ASSEGUREM PERFEITA ESTANQUEIDADE, BEM COMO SEREM PREVISTOS DISPOSITIVOS DE DILATAÇÃO (LANTAS DE BORRACHA).
C) AS CANALIZAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NUNCA DEVERÃO SER INTERAMENTE HORIZONTAIS, DEVENDO APRESENTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,2% NO SENTIDO DE ESCOAMENTO, NÃO SE ADMITINDO O SENTIDO INVERSO.
D) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER ISOLADA TERMICAMENTE DA SEGUINTE MANEIRA: REVESTIDA COM MASSA DE AMIANTO QUANDO EMBUTIDAS E COM LÃ DE VIDRO QUANDO AÉREAS, OU COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM POLIETILENO EXPANDIDO MARCA ELUMAFLEX OU SIMILAR.
E) NOS ORÇAMENTOS DAS REDES DE ÁGUA COM AS REDES DE ESGOTO, A CANALIZAÇÃO DE ÁGUA DEVERÁ PASSAR SOBRE A DE ESGOTO.
F) AS CANALIZAÇÕES NÃO PODERÃO PASSAR DENTRO DE POÇOS DE RECALQUE, DE VISITA, CAIXAS DE INSPEÇÃO OU VALAS.
G) TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E ÁGUAS PLUVIAIS DEVERÃO SER TESTADA COM ÁGUA OU AR COMPRIMIDO, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 3,0 MCA ANTES DA COLOCAÇÃO DOS APARELHOS E APÓS A COLOCAÇÃO DOS APARELHOS, TAMBÉM DEVERÁ SER SUBMETIDA A PROVA DE FUMAÇA, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 25MM DE COLUNA D' AGUA E O TEMPO DA PROVA DEVÉ SER DE NO MINIMO 15 MINUTOS.
H) AS COLUNAS DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS, QUANDO INSTALADAS EM SHAFTS, DEVERÃO SER FIXADAS POR BRAÇADEIRAS, DE TRÊS EM TRÊS EM METROS NO MÍNIMO, OBSERVANDO O DISPOSTO NO ITEM SEGUINTE.
I) NOS CASOS EM QUE AS CANALIZAÇÕES DEVEM SER FIXADAS EM PAREDES E/OU SUSPENSAS EM LAJES, OS TIPOS, DIMENSÕES E QUALIDADES DOS ELEMENTOS EMPREGADOS NA FIXAÇÃO – BRAÇADEIRAS, PERFILADOS "U", BANDEJAS, ETC – SERÃO DETERMINADOS DE ACORDO COM O DIÂMETRO, PESO E POSIÇÃO DAS TUBULAÇÕES.
J) AS EXTREMIDADES LIVRES DAS CANALIZAÇÕES DE ESGOTO SERÃO VEDADAS, ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS SANITÁRIOS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, SENDO VEDADO O EMPREGO DE BUCHA DE PAPEL OU MADEIRA, PARA TAL FIM.
K) DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS SERÃO TOMADAS ESPECIAIS PRECAUÇÕES PARA EVITAR-SE A ENTRADA DE DETRITOS NOS CONDUTORES DE ÁGUAS PLUVIAIS.
L) DURANTE A CONSTRUÇÃO E ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS, AS EXTREMIDADES LIVRES DAS CANALIZAÇÕES SERÃO VEDADAS COM BUJÕES ROSQUEADOS OU PLUGS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, NÃO SENDO ADMITIDO O USO DE BUCHAS DE MADEIRA OU PAPEL PARA TAL FIM.
M) TODO MATERIAL QUE DEVERÁ SER APLICADO PELO INSTALADOR, PARA QUE O MESMO NÃO SEJA USADO COM ALGUM DEFEITO DE FABRICAÇÃO.
N) AS ALTERAÇÕES NAS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROJETISTA E AO PROPRIETÁRIO.
O) TUBULAÇÕES EXPOSTAS À INTEMPÉRIES DEVERÃO RECEBER PINTURA DE PROTEÇÃO.
P)PARA A MONTAGEM DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER OBEDECIDAS AS INSTRUÇÕES DOS RESPECTIVOS FABRICANTES.
Q)DEVERÃO SER TOMADAS PRECAUÇÕES PARA SE EVITAR INFILTRAÇÕES EM PAREDES E TETOS, BEM COMO OBSTRUÇÕES DE RALOS, CAIXAS, CALHAS, CONDUTORES, RAMAIS OU REDES COLETORAS.
R) SEMPRE QUE HOUVER PARALISAÇÃO DOS TRABALHOS DE ASSENTAMENTO, A EXTREMIDADE DO ULTIMO TUBO DEVERÁ SER FECHADA PARA IMPEDIR A INTRODUÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS.
S) OS TUBOS DE MODO GERAL SERÃO ASSENTADOS COM A BOLSA VOLTADA EM SENTIDO OPOSTO AO DO ESCOAMENTO.
T) A INSTALAÇÃO SEMI OCULTA DE ELEMENTOS NECESSÁRIOS À POSSIVEL OPERAÇÃO DE INSPEÇÃO E DESOBSTRUÇÃO.
U) AS GRELHAS DOS RALOS DAS ÁREAS EXTERNAS DEVERÃO SER EM AÇO OU MATERIAL RESISTENTE À CIRCULAÇÃO DE PESSOAS.
V) PARA A ELABORAÇÃO DO PRESENTE PROJETO, DE ACORDO COM O SOFTWARE TIGRE FLOW 2.1, OS VALORES DE TEMPO DE RETORNO EM 1, 5 E 25 ANOS PARA A CIDADE DE BAGÉ/RS, PELA APROXIMAÇÃO COM PELOTAS (A CIDADE NÃO TEM DADOS ATUALIZADOS), SENDO ADOTADO O VALOR DE 260 MM/H PARA AS COBERTURAS E 150 MM/H PARA AS REGIÕES DE PISOS EXTERNOS, ANTECIPADAMENTE A EXECUÇÃO DE QUALQUER ALTERAÇÃO EM DIÂMETROS OU INCLINAÇÕES DAS REDES PLUVIAIS O RESPONSÁVEL TÉCNICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

CONVENÇÃO GERAL

AF	COLUNA DE ÁGUA FRIA	L	PONTO PARA LAVATÓRIO
AFP VRP	COLUNA DE ÁGUA FRIA POTÁVEL DAS VRPs	LI	LAJE IMPERMEABILIZADA
AFR	COLUNA DE ÁGUA FRIA REAPROVEITADA	PI	PONTO PARA PIA
AP	COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA	RC	COLUNA DE RECALQUE
AP	COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL	RGF	REGISTRO DE GAVETA BRUTO
ASL	COLUNA DE ÁGUA SERVIDA DE LIMPEZA	RGC	REGISTRO DE GAVETA CROMADO
BS	PONTO PARA BACIA SANITÁRIA	RP	REGISTRO DE PRESSÃO
CC	CAIXA DE CAPTAÇÃO	TQ	PONTO PARA TANQUE
CH	PONTO PARA CHUVEIRO	EPG	COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO PARA GORDURA
CHL	COLUNA DE CHUVEIRO	TLIMP	TORNEIRA DE LIMPEZA
CINC	COLUNA DE INCÊNDIO	TLAR	TORNEIRA DE LIMPEZA DE ACIONAMENTO RESTRITO PARA ÁGUA REAPROVEITADA.
CO	TUBO DE COBRE	PVC"R"	COLUNA EM PVC DO TIPO REFORÇADO
V	COLUNA DE VENTILAÇÃO	EP	COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO
DCH	PONTO PARA DUCHA MANUAL	EP MLR	COLUNA DE ESGOTO DA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS
F	PONTO PARA FILTRO	CAP	COLUNA DE ALIMENTAÇÃO PREDIAL
GC	GRELHA DE PVC CROMADA	TV	TERMINAL DE VENTILAÇÃO
GF	GRELHA DE FERRO		
GH	GRELHA HEMISFERICAL		

- CAIXA SIFONADA
- CAIXA SECA
- AR CONDICIONADO SPLIT
- RALO LINEAR
- CONDIÇÃO UNIÃO
- REDUÇÃO EXCÊNTRICA

EFLUENTE DA PRUMADA → XX
DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO EM MILIMETROS
MATERIAL DA TUBULAÇÃO → XX

COLUNA COM CONTEGGO SUBINDO OU DESCENDO

CONVENÇÃO GERAL

- TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE GORDURA
- TUBULAÇÃO DE ESGOTO
- TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA
- TUBULAÇÃO PARA REDE DE TORNEIRAS
- TUBULAÇÃO DE DRENO DE AR CONDICIONADO
- TUBULAÇÃO RECALQUE EM PPR PN20
- TUBULAÇÃO EM PPR ÁGUA QUENTE
- TUBULAÇÃO EM PPR RETORNO ÁGUA QUENTE
- TUBULAÇÃO DE ÁGUA DA REDE DO HIDRÔMETRO

FP – FURAÇÃO EM PILAR – TODAS AS FURAÇÕES DEVERÃO SER
FV – FURAÇÃO EM VIGA CONFIRMADO COM RESPONSÁVEL
FL – FURAÇÃO EM LAJE TÉCNICO PELO PROJETO ESTRUTURAL.

NOTAS
- COTAS EM CENTIMETROS.
- DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILIMETROS.
- OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (4<100mm = 2%).
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (4<100mm = 1%).
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ÁGUAS PLUVAIS SERÃO (1>1%).
- AS INCLINAÇÕES ACIMA DEVERÃO SER SEGUIDAS, SALVO NOS CASOS ESPECIAIS.
- TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO EM PVC RIGIDO.
- TODAS AS CAIXAS DE INSPEÇÃO DE ALVENARIA DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS INTERNAMENTE.
- UTILIZAR EM TODOS PES DE PRUMADAS CURVA CURTA SERIE "R"
- USAR CURVA NAS LINHAS DE RECALQUE.
- AS INSTALAÇÕES DE GÁS DEVERÃO SEGUIR AS NORMAS.
- AS INSTALAÇÕES DE GÁS QUE DEVERÃO SER VERIFICADAS JUNTO AO PROJETO ESPECIFICO.
- AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÁ SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECIFICO, CASO ALGUM DETALHE EXECUTIVO NÃO SE ENCONTRE NA PRANCHA EM QUESTÃO, CONSULTAR A PRANCHA DE DETALHES
- NÃO ESCALAR DESENHO.
- CASO HAJA DÚVIDAS, CONSULTAR O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL ANTECIPADAMENTE À EXECUÇÃO.

OBS.: - DETALHES COMPLEMENTARES E CONVENÇÃO VER PRANCHA H 46

REVISÃO	DATA	ASSUNTO
R01	31/08/2021	ENTREGA DE PROJETO EXECUTIVO
R00	23/08/2021	EMISSÃO INICIAL

MEP ARQUITETURA E PLANEJAMENTO LDTA. - EPP
Rua Milton Gavetti, 369 - JD. Universitário - Londrina - Pr - CEP: 86050-720
FONE/FAX: 0XX43 - 3328-1020 / E-mail: mep@meparquitetura.arq.br / Site: www.meparquitetura.arq.br.

Medidas em centímetros. Conferir medidas no local.
O valor da cota prevalece ao da escala. Antes de qualquer alteração consultar o responsável pelo projeto.

* TODO O CONTEÚDO DESTE PROJETO É PROPRIEDADE INTELECTUAL DA EMPRESA - DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS *

Rhian Petrin dos Santos
Eng. Civil CREA PR 153.973/D

Projeto: PROJETO HIDROSSANITÁRIO
Obra: HOSPITAL REGIONAL DE PRONTO SOCORRO - HRPS
Proprietário: MUNICÍPIO DE PELOTAS
Local: AV. BENTO GONÇALVES, N°4590, CENTRO - PELOTAS / RS
Assunto: PLANTA PAVIMENTO TÉRREO - PARTE 02/02
Prancha: H 05/46
Código Cliente: 554
Desenho: DEBORA SANTOS
Arquivo Cad: 554 HRPA-PR-00S-TE2E-PLAN_R01
Escala Desenho: 1 : 75
Escala Plotagem: 1 : 75

MEP - Arquitetura e Planejamento Ltda. - EPP